



Iniciamos mais um ano e, com isso, um novo volume da Revista Distúrbios da Comunicação. É possível, na leitura dos nossos artigos, observar a heterogeneidade das temáticas, com a participação de diferentes pesquisadores.

As questões da avaliação e diagnóstico fonoaudiológico são discutidas em dois artigos que abordam as temáticas relacionadas aos desvios fonológicos, área essa, que vem crescendo nos últimos anos, propiciando melhor entendimento de alterações frequentes nos atendimentos a pacientes.

Em outro artigo, é possível conhecer as dificuldades de sujeitos com baixa visão adquirida que utilizam a leitura em sua vida diária. Em especial, quanto a esta temática, estamos organizando para o mês de maio, evento sobre surdocegueira, a ser divulgado em breve.

O contexto de trabalho é discutido em investigação realizada com teleoperadores, que analisou a relação dos distúrbios da voz com o modo de organização do trabalho na empresa.

Os discursos produzidos por surdos em vídeos postados no YouTube, ao serem analisados, permitiram que os autores concluíssem que esse recurso pode ser interessante na direção de reconstruir um novo olhar sobre a surdez.

Merece atenção, ainda, a análise das particularidades da produção da linguagem, assim como as marcas da subjetividade de idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos.

A questão dos procedimentos terapêuticos foi apresentada por meio de diferentes reflexões. A referente ao atendimento de autistas foi analisada através de revisão de literatura, enquanto os desvios fonológicos foram discutidos ao se comparar o tempo médio da alta fonoaudiológica e diferentes gravidades do distúrbio.

Interessante destacar que três artigos apresentam os efeitos de procedimento fonoaudiológico, analisados por meio de pesquisa do tipo pré e pós intervenção, um realizado com pacientes com Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono, e outros dois na área de voz, um focando o adulto como paciente e outro, realizado com crianças, analisando a percepção dos pais acerca da qualidade de vida em voz de seus filhos.

Ainda sobre a temática da voz, um dos artigos traz uma análise sobre as concepções sobre voz saudável e a relação entre voz e qualidade de vida, de participantes de Campanhas de Voz.

Finalmente, um dos artigos caracteriza as intervenções fonoaudiológicas realizadas com pacientes adultos portadores de transtornos mentais e institucionalizados em Centro de Atenção Integral à Saúde e outro apresenta ao leitor a ferramenta de pesquisa qualiquantitativa, denominada Discurso do Sujeito Coletivo.

Lembramos todos os leitores que queiram pesquisar artigos em volumes anteriores a este e aqueles que pretendem encaminhar seus artigos, que esse processo será facilitado por meio de acesso ao nosso site: <http://revistas.pucsp.br/index.php/dic>

Lésle Piccolotto Ferreira  
Editora científica – Revista Distúrbios da Comunicação

